

## **Notícias do Velho Chico: Jornalismo com Excelência<sup>1</sup>**

**Taiane Laura Silva Sandes Souza<sup>2</sup>**

**Luciano Gonçalves Ribeiro<sup>3</sup>**

**Patrícia Silva Sousa Pinheiro<sup>4</sup>**

**Raianne Guimarães Evangelista<sup>5</sup>**

**Helen Caroline Sampaio dos Santos<sup>6</sup>**

**Fabíola Moura Reis Santos<sup>7</sup>**

**Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro, BA**

**RESUMO:** Neste artigo apresentamos o Radiojornal Notícias do Velho Chico. O produto é fruto de uma atividade desenvolvida durante a disciplina de Radiojornalismo ministrada pela professora Fabíola Moura, no 4º período, do curso de Comunicação Social – Jornalismo em Multimeios da Universidade do Estado da Bahia, no campus de Juazeiro. O projeto apresenta diversas matérias regionais com o objetivo de trazer à população informação de qualidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Notícias; Radiojornalismo; Regionalismo.

## **INTRODUÇÃO**

As cidades de Juazeiro (BA) e Petrolina (PE) possuem uma grande variedade de emissoras radiofônicas. Há muito tempo esse é o meio de comunicação dominante na região ribeirinha. O rádio ainda é o aparelho mais acessível diante das tecnologias. Com o advento da internet ele tomou uma dimensão ainda maior. Além das rádios

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Jornalismo modalidade Radiojornal avulso

<sup>2</sup> Aluna líder do grupo e estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social- Jornalismo em Multimeios, email: taianesandes@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social- Jornalismo em Multimeios, email: lugori@ymail.com

<sup>4</sup> Estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social- Jornalismo em Multimeios, email: paty\_ssp@hotmail.com

<sup>5</sup> Estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social- Jornalismo em Multimeios, email: raianne.guimaraes@hotmail.com

<sup>6</sup> Estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social- Jornalismo em Multimeios, email: helensampaio21@hotmail.com

<sup>7</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso Comunicação Social- Jornalismo em Multimeios, email: fabiolamsantos@hotmail.com

web podemos encontrar também os podcasts, que Bottentuit e Coutinho explanam:

Num mundo globalizado onde o tempo é escasso, o podcast surge como uma tecnologia alternativa extremamente potente para ser utilizada ao serviço do processo de ensino e aprendizagem tanto na modalidade a distância (e-learning) ou como no complemento ao ensino presencial (b-learning). De facto, o podcast permite ao professor disponibilizar materiais didáticos como aulas, documentários e entrevistas em formato áudio que podem ser ouvidos pelos estudantes a qualquer hora do dia e em qualquer espaço geográfico. (2007, p. 837)

A Universidade tem um site, a WebTV.Uneb, que hospeda como podcasts os trabalhos realizados durante as disciplinas oferecidas. Esse tipo de suporte online é muito útil para que não se deixe o produto apenas em sala de aula. Desta forma, qualquer usuário da internet pode escutar e, inclusive, salvar o arquivo em seus próprios computadores.

Por ter uma linguagem simples, o rádio é um meio que consegue se inserir dentro de qualquer meio social. Ele tem o poder de aproximar pessoas através das ondas sonoras. César (2005, p.9) coloca que “o rádio é uma espécie de vício, uma coisa que vira mania dentro de você. O veículo envolve, seduz e mexe com todos os seus sentidos”. Desta forma podemos perceber que esse meio de comunicação cria uma certa relação de intimidade com os ouvintes.

A mobilidade é uma característica que faz o rádio ser o meio mais utilizado pela população. Podemos encontrá-lo em celular, mp3 player, televisão, computador e programas em forma de podcast. Ele pode ser considerado como a voz do povo, já que as pessoas se utilizam dele de forma reivindicatória.

No radiojornal Notícias do Velho Chico temos um espaço chamado “estamos de olho”. O quadro teve o objetivo de denunciar um problema que atingia a cidade quando a única edição do radiojornal foi ao ar.

O rádio é um veículo de comunicação de massa que por meio de ondas eletromagnéticas atinge um público numeroso, anônimo e heterogêneo. Sua audiência é formada por um número considerável de ouvintes por ter a possibilidade de atingir uma extensa área de cobertura. (CÉSAR, 2005, p.164)

Desse modo, o rádio se caracteriza como um veículo de comunicação que alcança lares de pessoas com diferentes graus de conhecimento, desde analfabetos à doutores. Tal característica exige, portanto, que o texto radiofônico seja simples e claro, possibilitando seu fácil entendimento por qualquer ouvinte. Entretanto, vale ressaltar que isso não significa dizer que a essência da informação deve ser deixada de lado, e sim que os fatos serão literalmente contados da forma mais objetiva possível, pois, o ouvinte possui um único momento para captar a mensagem.

O Notícias do Velho Chico foi um dos radiojornais desenvolvidos durante o semestre 2011.1 que está disponível na WebTV.Uneb – Núcleo Juazeiro. A proposta era produzir um conteúdo jornalístico voltado para o público regional com o diferencial de utilizar temas educativos, além de não manter vínculos comerciais frisando o conteúdo da informação e ajudando no desenvolvimento da cidadania local.

## **OBJETIVO**

O Notícias do Velho Chico é um produto radiofônico com teor comunitário que busca informar os ouvintes da região sobre os mais variados temas factuais, bem como, abrir espaço para problemáticas de cunho social. No Vale do São Francisco esse tipo de programa não é característico das rádios aqui instaladas. Portanto, esta produção diversifica o conteúdo ao qual o ouvinte tem acesso.

O objetivo foi cobrir a região, tendo como diferencial ser um programa de um gênero pouco explorado pelos veículos radiofônicos da região são franciscana. Outra peculiaridade é a vinheta “jornalismo com excelência”, por fazer menção a todo o conteúdo aprendido no decorrer do curso de Jornalismo que nos ensina a ser profissionais comprometidos com a verdade dos fatos. Além de criar um elo para demonstrar que é excelente por não ter nenhum tipo de intervenções políticas, o que é comum nos meios de comunicação regionais.

## **JUSTIFICATIVA**

O radiojornal é um reflexo das temáticas que eram pertinentes para a época visando informar a população, assim como abrir espaço para problemáticas que

atingem diretamente os ouvintes, através do quadro “Estamos de Olho”. Entre os aspectos que justificam a produção radiofônica está a neutralidade do conteúdo jornalístico, já que como anteriormente citado o Notícias do Velho Chico não foi produzido para fins comerciais.

Outro elemento que caracteriza o radiojornal é o desafio de fazer um jornalismo levando em consideração todas as características do rádio. Salomão (p. 84, 2003) afirma que “o rádio deve dizer, repetir e confirmar. Se no jornalismo impresso e mesmo na tevê a luta diária do repórter é pelo texto criativo e sedutor, no rádio o desafio primeiro é fazer-se entender”. Toma-se como exemplo a escrita simplificada para que os ouvintes da notícia possam captar a mensagem de imediato, já que a oportunidade de escuta-la é única por causa da instantaneidade do veículo

Considera-se ainda o fato desta ser uma atividade extracurricular, por nos dar possibilidade de colocar em prática os conteúdos teóricos aprendidos em sala de aula na disciplina de Radiojornalismo. A produção pode ser vista, portanto, como uma experiência jornalística dentro do campo universitário, que tem oportunidade de sair facilmente do âmbito acadêmico.

## **MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

O artigo é constituído pela análise qualitativa e quantitativa dos elementos inseridos no produto radiofônico. O radiojornal é composto pelo total de seis notícias e três prestações de serviço (sobre as drogas, o vírus do HIV e outra abordando a questão da violência doméstica). Cada matéria varia de 28 segundos a pouco mais de um minuto. Além das notícias, temos um quadro chamado “Estamos de olho” que tem dois minutos e dois segundos de duração. Durante os 15 minutos e 37 segundos do programa, dois minutos foram voltados para publicidade. Os anúncios publicitários são de utilidade pública e compostas pela veiculação de mensagens contra as drogas, prevenção contra a dengue, um concurso de redação e sobre a exploração infantil.

A principal preocupação na construção desse produto jornalístico foi a de selecionar notícias voltadas para as necessidades da comunidade ribeirinha. O

Notícias do Velho Chico não é um programa comercial, já que faz parte de uma atividade avaliativa da disciplina de Radiojornalismo do próprio curso.

O quadro “Estamos de Olho”, já mencionado acima, tem a função de ouvir os dois lados do problema para tentar solucioná-lo. No entanto, o órgão responsável foi procurado pela equipe e não se pronunciou até o momento da edição. O presidente da Associação do Mercado Joca de Souza Oliveira foi questionado sobre as condições estruturais. Neste caso, o radiojornal atuou como um porta-voz não só dos próprios comerciantes como também dos consumidores que circulam e/ou realizam compras no local, cumprindo o papel de exercer a cidadania na comunidade local.

A partir disso pode-se perceber que o radiojornal é voltado para toda a população do Vale do São Francisco, interessada em ouvir um conteúdo de qualidade, com muita informação, prestação de serviço e fidelidade aos entrevistados. Diferente de outros tempos, como ressalta Carvalho (2007):

À época (1922-41), a cobertura jornalística era completamente amadora, os principais instrumentos utilizados eram os recortes de jornais intitulados mais tarde de *gillete-press*, que consistia em ler páginas de jornal no ar, retransmitindo ao público o que já havia sido publicado no dia, sem a menor preocupação em relação à linguagem ou averiguação do fato. (p.1-2)

As notícias não foram copiadas e simplesmente reproduzidas, mas sim apuradas e produzidas. A grande preocupação sempre foi a veracidade das notícias e principalmente perceber o que era de fato importante para que fosse veiculado.

## **DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

O radiojornal Notícias do Velho Chico, trata-se de um produto jornalístico radiofônico realizado como pré-requisito avaliativo da disciplina de Radiojornalismo, do curso de Comunicação Social – Jornalismo em Multimeios da Universidade do Estado da Bahia (Uneb) Campus III, Juazeiro. O programa teve uma única edição e pautou acontecimentos factuais do Vale do São Francisco.

Foram várias etapas para chegar ao resultado final do produto. A produção teve início com reuniões de pauta e análise dos conteúdos que fossem mais

pertinentes aos ouvintes. Para tanto utilizamos critérios de noticiabilidade, os valores-notícia, conforme Hohlfeldt (2001):

As convenções de organização deste trabalho determinam e definem o que seja notícia e legitimam o processo produtivo das mesmas, constituindo o conceito de noticiabilidade, ou seja, a aptidão potencial de um fato para se tornar notícia ou, dito de outro modo, o conjunto de critérios que operacionalizam instrumentos segundo os quais os meios de comunicação de massa escolhem, dentre múltiplos fatos, aqueles que adquirirão o status da noticiabilidade (p. 208)

Assim foram eleitos temas de diversas editorias que seriam pautados no radiojornal, sendo todos eles regionais, já que o Notícias do Velho Chico teve a proposta de ser um produto jornalístico voltado para o Vale do São Francisco. A apuração de todos os fatos foi feita minuciosamente pela equipe para assegurar aquilo que a ética jornalística exige, a veracidade das informações.

Para a construção do radiojornal foram utilizados diversos recursos radiofônicos inseridos no momento da edição, como o background (BG), flashes, sonoras, vinhetas, entre outros. O texto narrado pelos dois locutores foi colocado nos padrões de um script adaptado aos critérios do rádio. Chantler e Harris (p. 68, 1992) definem que “o script de uma notícia no rádio serve como ligação entre o repórter, o apresentador e o ouvinte. O apresentador deve deixar claro para o ouvinte que a notícia o repórter irá transmitir”. É no script que exatamente todas as informações que serão utilizadas durante a produção de determinado programa devem estar colocadas em ordem correta.

## **CONSIDERAÇÕES**

O produto “Notícias do Velho Chico” foi uma forma de vivenciarmos a prática jornalística neste meio de comunicação. O processo de produção do radiojornal foi como um aprendizado para o grupo que realizou reuniões de pauta para definir os assuntos que seriam tratados e com que abordagens, além do processo de gravação e edição, acompanhado de perto pela equipe.

Vale acrescentar que o título faz jus ao nome, já que escolhemos o que poderia ser de notoriedade para a população. Foram notícias factuais elaboradas pensando em uma abordagem não-convencional e que despertasse o interesse dos ouvintes. O programa foi exibido em duas rádios locais, Curaçá Fm 87.9 e Liberdade Fm 104.9, o que proporcionou maior visibilidade ao produto e, de forma indireta, ao curso de Comunicação Social – Jornalismo em Múltiplos Meios da Uneb.

Esta visibilidade das produções de estudantes da universidade tem proporcionado maior integração entre a academia e a comunidade. O que é positivo para os dois lados, já que a academia ganha credibilidade com iniciativas que dialoguem com as necessidades da população de forma geral, e a comunidade ocupa espaços que são do seu interesse, para que então possam ser ouvidos e de alguma forma representados.

Em linhas gerais, este é o papel de todo curso de Comunicação Social: dialogar com a sociedade. Portanto, o radiojornal produzido incorporou as características marcantes do meio de tal forma que atingiu os requisitos necessários para que a comunicação ultrapassasse os “muros” da universidade.

## REFERÊNCIAS

BOTTENTUIT, João Batista Junior; COUTINHO Clara Pereira. **Podcast em educação: Um contributo para o estado da arte**. In: Livro de Actas do Congresso Internacional Galego-Portugués de Psicopedagogía. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/7094/1/pod.pdf>. Acesso em 01/05/2012

CARVALHO, Leonardo Morato de. **Repórter Esso - Testemunha ocular da história paulista**. In: Congresso Brasileiro de Ciências de Comunicação, 30, 2007, Santos. Anais... Santos: Intercom, 2007.

CÉSAR, Cyro. **Rádio: a mídia da emoção**. 1ª Edição, São Paulo, Summus, 2005.

CHANTLER, Paul; HARRIS Sim. **Radiojornalismo**. Volume 57. São Paulo, Summus, 1998.



Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
XIX Prêmio Expocom 2012 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação

HOHLFELDT, Antônio (2001). **Hipóteses contemporâneas de pesquisa em comunicação.** In: Antonio Hohlfeldt (org.) *Teorias da Comunicação: conceitos, escolas e tendências* . Editora Vozes, Petrópolis, 2001.

SALOMÃO, Mozahir. **Jornalismo radiofônico e vinculação social.** 1ª Edição. São Paulo, Annablume, 2003.